



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

OUTUBRO / 2024

Nº392

Educa

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” Paulo (I Coríntios, 3:16)

Na semente minúscula reside o germe do tronco benfeitor.
No coração da terra, há melodias da fonte.
No bloco de pedra, há obras-primas de estatuária.
Entretanto, o pomar reclama esforço ativo.
A corrente cristalina pede aquedutos para transportar-se imaculada.
A joia de escultura pede milagres do buril.
Também o espírito traz consigo o gene da Divindade.
Deus está em nós, quanto estamos em Deus.
Mas, para que a luz divina se destaque da treva humana, é necessário que os processos educativos da vida nos trabalhem no empedrado caminho dos milênios.
Somente o coração enobrecido no grande entendimento pode vazar o heroísmo santificante.
Apenas o cérebro cultivado pode produzir iluminadas formas de pensamento.
Só a grandeza espiritual consegue gerar a palavra equilibrada, o verbo sublime e a voz consoladora.
Interpretemos a dor e o trabalho por artistas celestes de nosso aperfeiçoamento.
Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude.
Educa e edificarás o paraíso na Terra.
Se sabemos que o Senhor habita em nós, aperfeiçoemos a nossa vida, a fim de manifestá-lo.

Francisco Cândido Xavier. *Fonte Viva*.
Pelo Espírito Emmanuel. Capítulo 30.



Construindo o Futuro:
“Desarmamento íntimo”.

“A gratidão fortalece os laços afetivos, promovendo empatia, compreensão e perdão.”

Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Cuidar de quem cuida: Educação do espírito imortal.

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnic.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL


No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h


CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

A verdadeira essência

“Consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos à caridade e às boas obras.” – Paulo (Hebreus, 10:24)

Há 48 anos, a Feig tem desenvolvido um papel importante de acolhimento a todos(as) que adentram as suas portas. Por muitos motivos, as pessoas buscam na Fraternidade e na Fundação amparo moral e espiritual junto à Doutrina Espírita. Além desse tipo de amparo, Irmão Glacus e a espiritualidade amiga da casa têm dado orientações aos tarefeiros(as) para que o acolhimento se faça a todos(as) com carinho, cuidado e seriedade, pautados no Evangelho, e que seja feito, também, o atendimento com recursos materiais como cestas básicas, enxoval infantil, material escolar, banhos, vestimentas, alimentação, dentre outros serviços. Existe muito trabalho a ser feito. Por isso, é necessário que cada um de nós descubra em nossa essência potencialidades para o engajamento no exercício da prática do bem.

É com muita alegria que o Jornal *Evangelho e Ação* traz, na edição de outubro, informações sobre o Seminário “Cuidar de Quem Cuida – Educação do Espírito Imortal” realizado em setembro. Neste seminário, tarefeiros tiveram a oportunidade de participar de um momento acolhedor de escuta fraterna de seus sentimentos, anseios e desafios no convívio familiar. Puderam refletir também sobre sua intimidade, sua essência, suas escolhas, suas obras. A palavra do dia foi **gratidão** a todo(as) os envolvidos(as) na organização e no desenvolvimento do Seminário.

Leitor(a), você poderá conferir também, nesta edição, uma das mensagens da reunião de Convívio Espiritual do mês de junho; apontamentos sobre o Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis; esclarecimentos sobre espiritismo, mediunidade e reeducação moral. Você poderá elaborar formas de agir e de pensar, a partir das reflexões e dicas propostas nos textos, a fim de nos tornarmos pessoas melhores.

Ao concluir a leitura do JEA, você poderá incentivar uma criança a desenvolver o desafio proposto no Cantinho da Criança.

Boa leitura! Boas reflexões!

Seja um(a) voluntário(a) na Seara do Cristo!

Norma Nonata de Aquino

Fale Conosco



Caro(a) leitor(a) do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

“O compromisso da Feig é com o ser humano.”
Glacus

Desarmamento Íntimo

“Tu que és amigo do Cristo, que tens dado à família sofrida da Terra, aos desorientados do caminho, em nome d’Ele?”

Esta é uma pergunta que o Espírito Joanna de Ângelis nos faz no capítulo 56, intitulado Desarmamento Íntimo, na obra *Leis Morais da Vida*, psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco.

Essa reflexão é de extrema importância para aquele que se identifica como amigo do Cristo, já capacitado com os ensinamentos do Evangelho redentor, clarificados pela luz da Doutrina Espírita. Com estes recursos, a vida nos pede um posicionamento além dos comportamentos agressivos, violentos, coléricos, que de certa forma, aparentemente, estão se expandindo nas relações com os nossos semelhantes.

Não, este não é um comportamento de um amigo do Cristo!

Na atualidade, principalmente neste período de transição planetária, o mundo passa por momentos delicados, com guerras, conflitos sociais, violência e diversos acontecimentos que nos dão a impressão que somente através de recursos defensivos, via de regra violentos, iremos enfrentar as adversidades.

Portanto, somente conseguiremos mudar as paisagens tristes da nossa sociedade a partir do momento que exteriorizarmos a paz, a ternura, a afabilidade, a doçura, a beleza, a paciência, o otimismo, e a alegria, procurando

do fixar estes comportamentos saudáveis na intimidade de nosso Espírito.

Não sejamos nós os agentes da violência contra quem quer que seja.

Joanna de Ângelis nos dá uma recomendação prática para obtermos êxito nesse propósito: “Desarma-te interiormente e agirás melhor” e segue orientando que devemos:

Evitar reagir com ira descontrolada, porque já aguardávamos a agressão do outro.

Refletir bem antes de desferir o primeiro golpe, mesmo que descubramos algumas ciladas armadas contra nós.

Pensar bem antes de ferir alguém, na tentativa de defendermo-nos dos outros.

Mesmo que, em diversos momentos, estejamos convivendo com pessoas que insistem em nos afligir e molestar, evitemos os momentos de fúria e ímpetos de raiva para nos prevenir destas investidas tão maldosas.

Na sociedade, onde convivem Espíritos de variadas percepções de vida, por algum tempo iremos enfrentar conflitos sociais, desigualdades, atos de violência, misérias e desordens. Entretanto, cabe a nós não valorizarmos tanto um xingamento no trânsito, uma opinião política discordante de um amigo nas redes sociais. Se formos supervalorizar as contrariedades da vida, cada atitude infeliz de um companheiro, cada opinião diferente da nossa, se nos sentirmos o ser mais desventurado do mundo porque as coisas não estão de acordo com

os nossos desejos e o que pensamos, a vida ficará muito difícil mesmo.

Importante, então, como amigos de Jesus, sermos mais dóceis, simples, pacientes, cordiais, gentis, evitando a belicosidade e a reação agressiva nos nossos relacionamentos. Utilizemos palavras simples que irão contribuir na mudança de nossa atmosfera psíquica: por favor; muito obrigado; eu te perdoo; não se preocupe; não foi nada; com licença; eu te amo; você é muito importante para mim; como posso ajudá-lo?; Como tem passado?; Que bom que você está aqui...

E caso não surja nenhuma palavra pacífica em nossa mente, em um momento de conflito, façamos o silêncio.

Jesus, nosso Mestre, enfrentou diversos embates e adversidades na sua passagem pelo nosso orbe. Entendeu o outro e os opositores, sempre buscando a harmonia e o amor incondicional a todos. Pagou o tributo como o mártir do amor autêntico.

Nós outros, se nos propusermos a seguir os caminhos de Jesus, não seremos imolados no madeiro da cruz, mas seremos mártires do amor, pagando o tributo de abrirmos mão das armas morais interiores, que ainda são municadas pelo orgulho e pelo egoísmo que estão arraigados na nossa intimidade.

Ladimir Freitas

Gentileza e afetividade com o próximo

Nos ensinou Jesus: “Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.”¹

Isso significa que são nossos pensamentos, e principalmente nossas atitudes, que nos indicam qual a verdadeira essência de nosso ser. A essência da criatura se mostra também na forma como ela trata as outras pessoas.

Vamos considerar duas realidades: um ambiente de relações rudes, tensas, ásperas, de ambiente pesado. Do outro lado, um ambiente onde impera a cortesia, a gentileza e a afetividade genuínas, que espelham relações leves, agradáveis e ternas.

Em qual das realidades ansiamos por viver? Certamente que responderemos em uníssono, na segunda realidade!

No entanto, podemos considerar que é difícil manter em nosso mundo atual um

estado permanente de tranquilidade e afetividade. Primeiro, porque constantemente enfrentamos desafios que colocam em xeque nosso equilíbrio íntimo e, segundo, porque podemos acreditar que não adianta apenas uma pessoa querer um ambiente sereno se as demais não se esforçarem igualmente.

Vamos buscar no Cristo a inspiração para superarmos estes argumentos: “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós(…)”². Só há um caminho para a transformação que queremos ver no mundo: começar por nós mesmos!

Não temos como obrigar os outros a agirem da forma que queremos, mas podemos e devemos começar a agir da forma que já entendemos que representa a proposta do homem renovado com Jesus.

Para concluirmos, nosso esforço em dominarmos nossas más inclinações e intenção sincera de sermos benevolentes, afáveis e dóceis para com o próximo irão gerar um efeito contagiante a nosso redor, mudando o panorama de nossas relações, porque afinal, “um pouco de fermento leveda toda a massa”³, não é mesmo?

Cultivemos assim, como valor em nossos corações, a ternura e a brandura, externas em gentileza e afetividade de uns para com os outros, na certeza de que a Terra regenerada que tanto ansiamos começa por nós mesmos.

Janine Gonçalves de Azevedo

¹ Mateus, 7:17

² Mateus 7:12

³ Gálatas 5:9



Caminho, verdade e vida

Caminho, verdade e vida é o primeiro livro da Coleção Fonte Viva, publicado em 1948, pelo espírito Emmanuel, com psicografia de Chico Xavier. Na apresentação, intitulada “Interpretação dos textos sagrados”, o benfeitor explica o trabalho a realizar-se com o Evangelho, por meio da leitura de passagens que vão adquirindo “fisionomia especial”.

Na epígrafe – “Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação” (2 Pedro, 1:20) –, denota-se que o texto bíblico pode ser lido de várias formas, não havendo apenas uma possibilidade de leitura. Isso porque o estudo do Evangelho é assim: quanto mais lemos, mais aprofundamos e percebemos as camadas de sentido. Aspectos contextuais, como, quando e onde aconteceu determinado fato, além dos personagens envolvidos, podem ser sinalizados em primeiro plano; é imprescindível, contudo, caminharmos no exercício de extrair o

espírito da letra, de modo a edificarmos em nosso coração o sentido do Evangelho.

No decorrer da referida apresentação, Emmanuel explica seu método, ao isolar versículos dando-lhes uma “cor independente”: “(...) em determinadas circunstâncias, as nossas considerações desvaliosas parecem contrariar as disposições do capítulo em que se inspiraram. Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida.” Identificamo-nos com cada passagem; percebemos, então, que nós somos Simão Pedro, Tomé, Paulo de Tarso, em suas dificuldades pelo caminho... que somos cegos, paráliticos e leprosos... Ao ampliar a compreensão, observamos como cada mensagem se aplica a nós mesmos, como cada imperfeição e tropeço daqueles

companheiros de há mais de dois mil anos continuam sendo os mesmos empecilhos que devemos trabalhar em nós mesmos. E, por outro lado, também vamos entendendo quais são os caminhos a nos conduzirem à cura espiritual, à fortaleza de nossa fé, ao trabalho com o Cristo, enfim.

Embora tardios no aproveitamento das experiências que a vida nos confere, contamos com o amparo amoroso do Cristo a nos sustentar desde sempre. Nesse sentido, merece destaque a vontade operante no propósito de nossa reeducação moral. Todo o planeta é altar de oração e trabalho, como o benfeitor nos lembra. Somente quando adotarmos o Evangelho por companheiro inseparável e Jesus como verdadeiramente o Caminho, a Verdade e a Vida, estaremos seguros, rumo à felicidade plena que o Pai nos reserva.

Maria do Rosário A. Pereira

Gratidão

No mês passado, setembro, o dia 21 foi lembrado como o Dia Internacional da Gratidão. Mais do que mero registro do calendário terrestre, é um convite à reflexão pessoal sobre nossa relação com a vida.

O poder da gratidão também reflete no nosso entorno. Estudos mostram que pessoas gratas tendem a cultivar relações mais saudáveis e duradouras. A gratidão fortalece os laços afetivos, promovendo empatia, compreensão e perdão. Ela nos ajuda a valorizar os outros, reconhecendo suas contribuições em nossas vidas e incentivando um ciclo de bondade e reciprocidade.

Chico Xavier considerava a gratidão como o alicerce da evolução espiritual da humanidade, sempre destacando a importância de agradecer tanto pelas bênçãos, quanto pelas provações. Ser grato nas adversidades é um exercício de fé e resiliência, uma demonstração de que confiamos na sabedoria divina e no processo da vida, mesmo quando os caminhos parecem sombrios.

Quando somos gratos, experimentamos uma prévia do que um dia conheceremos como verdadeira felicidade. Sempre que estamos em estado de fé, conectados ao nosso Pai Celestial, a gratidão nos permite transformar adversidades em aprendizado, desafios em oportunidades, e tristezas em momentos de iluminação das sombras que ainda carregamos.

Joanna de Ângelis define a arte da gratidão como a ciência da afetuosa emoção pelo existir. Emocionar-se por existir dissipa qualquer pensamento negativo de reclamação, desperta-nos para o ato de agir em prol do coletivo e nos projeta para a condição de protagonistas no espetáculo da vida.

O ato de ser grato contém em si a fé, a caridade e a liberdade. Quem é grato tem fé em Deus, no ser humano, e em dias melhores. Compreende que as perturbações do momento são prenúncio de nova etapa evolutiva e que ao mundo deve doar o seu melhor. E, nesse exercício de fé e caridade, liberta-se das feridas do passado, fazendo florescer virtudes.

A insatisfação plasma sentimentos e pensamentos negativos, espalhando “lixo mental” por onde passamos. Por outro lado, quem é grato, naturalmente, é abençoado pela felicidade, pela saúde, esparzindo as ondas de júbilo que o envolvem, contaminando todos aqueles que se lhe acercam. Diante de quem sorri para a vida, somos estimulados a sorrir; e, frente àqueles que abençoam a existência, somos impulsionados a também abençoar.

Assim, como diz a canção de João Cabete, “Quando a sombra da tristeza cobrir seus sonhos de ventura... Faça uma prece, seja grato a Deus, Ele sempre abençoa os filhos Seus”.

Carla Silene

RESENHA DO MÊS

ALEXANDRE CALDINI NETO

A morte

NA VISÃO DO ESPIRITISMO

Um livro para quem quer compreender o que acontece no momento em que morremos e depois

Bela letra editora

Obra:
A morte na visão do espiritismo

Editora:
Bela letra

Autor encarnado:
Alexandre Caldini Neto

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:
www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Experiências inesquecíveis

Setembro foi um mês vibrante e repleto de atividades para as crianças do Colégio Espírita Prof. Rubens Romanelli e para o CEI Irmão José Grosso.

No Colégio, as aulas foram enriquecidas por passeios de campo, que estimularam o aprendizado e fortaleceram a convivência entre os alunos. As turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio viajaram para a cidade de Ouro Preto. Repleta de história e cultura, a cidade encantou a todos e foram realizadas visitas à Casa dos Contos e à Mina Chico Rei. Aconteceram ainda outros momentos de diversão e de despedidas para os alunos do 3º ano, que passaram uma manhã no Clube Termas. A programação deste dia teve momentos celebrados com muita alegria.

As turmas do Ensino Fundamental I e do 6º ano visitaram a Fazenda Terra do Saber.

Lá, tiveram oportunidade de se conectar com a natureza, de interagir e aprender sobre os animais, e conhecer a flora local. Foi uma manhã de vivências únicas e de muito aprendizado. Alunas e alunos do 7º e o 8º anos também se envolveram com a natureza em um passeio cheio de atividades no Parque das Mangabeiras.

No Centro de Educação Infantil (CEI), o mês teve início com a montagem de um cardápio interativo, resultado de um projeto que visa aproximar as crianças de melhores hábitos alimentares, ensinando e incentivando o conhecimento sobre os alimentos que fazem parte do dia a dia deles.

Tivemos ainda a música tomando conta do CEI, que recebeu a Orquestra Sabra para uma apresentação musical que encantou crianças e toda a equipe pedagógica, desde a primeira até a última nota. A Festa da Primavera, com a presença das famílias, finalizou o mês com chave de ouro, com as crianças realizando apresentações de dança, celebrando de forma bela e florida esta estação do ano. Com tantas experiências enriquecedoras, setembro ficará marcado na memória de todos!

Para acompanhar os registros das atividades da Fundação, acompanhe o Instagram: CEI Irmão José Grosso - @cejosegrosso e também Colégio Rubens Romanelli - @colegioromanelli.



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

O Seminário da Mocidade é o evento mais aguardado por todos nós que fazemos parte desse grupo. É um momento especial, onde focamos nossos esforços no estudo e nos dedicamos aos preparativos para garantir uma experiência incrível para todos os confraternistas, seja para aqueles que estão participando pela primeira vez ou para os que retornam à Meja após algum tempo.

A Mocidade é organizada em comissões, cada uma com responsabilidades específicas. A Comissão de Artes, por exemplo, é encarregada de desenvolver dinâmicas durante o evento e preparar o tão esperado teatro. A Comissão de Integração e Música tem o papel de acolher os jovens, proporcionando um ambiente de pertencimento. Muitas vezes, eles chegam tímidos e receosos, mas, através do acolhimento, das conversas e da música que harmoniza o ambiente, rapidamente se sentem à vontade e felizes por fazerem parte do grupo.

A Comissão de Estudos é responsável pelo planejamento geral do evento, cuidando das datas, horários, expositores e temas. E, por fim, temos a Comissão Geral, formada pelos coordenadores da Mocidade que orientam os jovens durante as reuniões e representam o grupo nas reuniões administrativas da Feig, entre outras responsabilidades.

Cada comissão desempenha um papel fundamental, e o trabalho em conjunto faz da Mocidade algo único, onde todos são um só.

Este seminário, o trigésimo em nossa história, tem um significado especial. Ele marca o retorno do evento completo após a pandemia, e teve como tema a nossa querida mentora Joanna de Ângelis, que tanto nos inspirou durante o planejamento, oferecendo conselhos por meio de outros espíritos mentores da casa.

O objetivo do evento é tocar os corações dos jovens e ampliar seus horizontes, sempre tendo o Evangelho como foco, buscando vivenciá-lo em nosso dia a dia. Os temas abordados nos estudos não se limitaram à biografia de Joanna de Ângelis, mas sim ao uso de suas ações, virtudes e renúncias como exemplo para a vida dos jovens de hoje, inspirando cada um de nós.

Ao chegar ao seminário no sábado 31 de agosto, nos sentimos abraçados por toda a espiritualidade amiga, como se estivessem nos recebendo um a um com um sorriso singelo e verdadeiro. Lá tivemos a oportunidade de conhecer mais a fundo nossos amigos de mocidade, a chance de estudar sobre nossa mentora, quais seus medos, seus feitos, suas dificuldades enquanto encarnada, e também a oportunidade de relacionar suas vivências com as dos jovens

na atualidade. Percebemos que ela está mais próxima de nós do que imaginávamos.

Tivemos refeições maravilhosas preparadas com muito zelo e carinho pela Equipe da Cozinha que trabalhou incessantemente. Os expositores se empenharam em dar o melhor para nos proporcionar um bom estudo, assim como cada comissão que se dedicou e atuou de modo conjunto para realizar um bom evento. Os participantes do teatro trouxeram um tema real e necessário nos dias de hoje, e a espiritualidade querida, no momento "Flores da espiritualidade", nos agraciou com suas belas palavras e sensações; nossa amada Joanna de Ângelis nos dedicou um tempo para nos dizer palavras encorajadoras, assim como outros mentores da Feig como José Grosso, Palminha e o Irmão Glacus. Obrigado a cada um envolvido nesse projeto.

Agradecemos também aos vigilantes que estiveram de prontidão durante o fim de semana, garantindo a segurança do nosso evento, e aos diretores e coordenadores gerais da Fundação Espírita Irmão Glacus pelo esforço e atenção dedicados. O sentimento de alegria e dever cumprido permeia nossos corações e espíritos. Obrigado a todos!

Lucas Galliac



Cuidar de quem cuida - Educação do Espírito Imortal

A Feig realizou no último dia 08 de setembro mais uma etapa da Ação de Inclusão, o seminário "Educação do Espírito Imortal", desta vez criando a oportunidade de acolher tarefeiros e frequentadores, ouvir e registrar suas vivências, dentro e fora da Fraternidade e da Fundação. Este Seminário teve como metodologia três momentos distintos: uma sensibilização por meio de esquete teatral; grupos de reflexão com mediadores preparados previamente; exposição de uma síntese dos conceitos trabalhados.

Para a construção coletiva deste encontro, convidamos tarefeiros das diversas diretorias que compõem a casa, e nos debruçamos sobre alguns conceitos que envolvem a educação do espírito imortal, preparando-os para atuarem como mediadores dos grupos de reflexão durante o seminário. Esta equipe de mediadores foi orientada ao aprofundamento dos temas com base nas obras: *O que é Evangelização de Espíritos*, de Eurípedes Barsanulfo e *Missionários da Luz*, de André Luiz, onde encontramos farto material no caso de Segismundo.

Apremissa que orientou as temáticas trabalhadas foi: "A base do entendimento do Ser espiritual depende de conhecimento sobre a reencarnação, da anterioridade, da progressividade, da esperança, do fato do espírito e do planejamento reencarnatório" (Eurípedes Barsanulfo).

Na elaboração da metodologia da proposta de acolhimento reflexivo, o "Cuidar de quem cuida", visamos propiciar a cada um a possibilidade de exercitar o reconhecimento de seus sentimentos, acolher as suas sombras e fazer

as mudanças necessárias, no tempo que lhe for possível, buscando um estado de maior pacificação e esperança.

Com este propósito, após a esquete, as pessoas presentes foram convidadas a se reunirem em pequenos grupos para a troca de percepções e sentimentos suscitados pelos desafios enfrentados pelos personagens.

A escuta fraterna em grupos possibilitou vários relatos das lutas naturais que são enfrentadas por tarefeiros e frequentadores na família e em suas demais relações. Todos eles trouxeram, em comum, a esperança e a certeza da misericórdia Divina, presente em cada episódio de alegria ou dor.

Ao final, foi realizada uma breve exposição sobre os desafios da Educação do Espírito Imortal, como uma costura amorosa dos sentimentos compartilhados por todos os presentes. Todo este material será também a base para a elaboração de temas para as reuniões públicas, para a Evangelização Infantil e para a Mocidade em 2025.

Relembrando a fala de nosso querido Mentor Glacus sobre a Feig, "(...) somos oásis para que o espírito realmente busque as essências" e mais recentemente ele nos alertou de que precisamos cuidar dos pais, fortalecendo-os para o enfrentamento dos novos desafios que se apresentam neste tempo de transição moral da humanidade.

Que sigamos a passos firmes e constantes na busca do melhor.

Coordenação do Cuidar de Quem Cuida

Você conhece?

A prática da Evangelização Infantil à luz dos ensinamentos de Allan Kardec é um convite à formação moral e espiritual das crianças, desde os primeiros anos de vida. Conforme o Evangelho nos instrui, "deixai vir a mim as criancinhas", essa missão é realizada com amor e dedicação, visando plantar as sementes do amor ao próximo e da vivência cristã nos corações ainda em desenvolvimento.

Na Feig, a Evangelização Infantil acontece durante todas as reuniões públicas noturnas na Fraternidade e na Fundação e na diurna aos sábados pela manhã. Além das atividades presenciais, a Fraternidade adaptou-se aos novos tempos e tem a opção da Evangelização Virtual, para os pequenos de 0 até 12 anos de idade, por meio da plataforma do Google Meet. Os encontros acontecem quinzenalmente, organizados por idade:

De 0 a 2 anos - Domingo – das 10h às 10h30

De 3 a 8 anos – terça-feira – das 20h às 20h30

De 9 a 12 anos – quarta-feira – das 20h às 20h30

Desde quando começou em 2019, a Evangelização Virtual para Bebês vem fazendo parte da vida de famílias impossibilitadas de comparecer à Feig. Conta com 14 evangelizadores voluntários e a dinâmica do encontro é o estudo do evangelho à luz da Doutrina Espírita através de música, contação de histórias e atividades lúdicas.

Para participar os pais ou os responsáveis devem procurar a coordenação da Evangelização Infantil, na sala da Coordenação no 3º andar da sede no Padre Eustáquio ou pelo e-mail dec@glacus.org.br.

10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS

A Fraternidade Espírita
Irmão Glacus apresenta:

MUSICARTE 2024

EDIÇÃO COMEMORATIVA

TIM & * VANESSA

(participação especial)



CORAL GLACUS

GRUPO MUSICAL ESPÍRITA
JOÃO CABETE

INSTRUMENTISTAS

CIA ESPÍRITA
DE POESIA - O ESTETA

MOCIDADE ESPÍRITA
JOANNA DE ÂNGELIS

HUGO & MANUELA

27.10 * 15H

Auditório Emmanuel da
Fraternidade Espírita Irmão Glacus



10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS * 10 ANOS

Feig - 48 anos de Evangelho e Ação

A reunião de Convívio Espiritual, também chamada de Terceiro Domingo, ocorrida em 15 de setembro de 2024 na sede da Fraternidade, comemorou os 48 anos da Feig. As mensagens da espiritualidade mentora da Casa, por meio da psicofonia, registraram a presença de tarefas da primeira hora que já estão no plano espiritual, além de nos reafirmar o vasto trabalho que é realizado nos dois campos da vida, convidando-nos a profundas reflexões sobre a Gratidão, tema deste aniversário.

Refletindo sobre tudo que foi dito naquela tarde, pelos desencarnados e também encarnados, o sentimento marcante foi de que, mais uma vez, aquele tradicional momento de confraternização da Feig acolheu profundamente os nossos corações.

Nosso sentimento nos remeteu a uma recente frase do irmão Glacus em que afirma ter a casa, desde a sua concepção, a função

de acolher. Ele nos disse ainda que a Feig é um oásis: “Somos oásis para que o espírito realmente busque as essências.”

Há algum tempo já vínhamos refletindo sobre esta frase e aquela reunião foi como um fechamento.

Quando na frase nosso irmão Glacus usa a expressão “busque as essências”, ele nos aponta que essa busca é uma possibilidade que dependerá do esforço e da perseverança que a ela dedicarmos.

Ficamos pensando, então, em como expressar nossa gratidão à Feig e percebemos que a melhor forma será a de renovarmos nosso compromisso na busca de nossas essências; de enfrentarmos com muita sinceridade e carinho aqueles espinhos que ainda carregamos, mas aos quais ainda não demos a nossa melhor atenção.

Que cada tarefa, cada oportunidade de aprendizado criada nesta casa, seja para nós

um caminho de luz para o nosso crescimento, para o nosso aperfeiçoamento, para que quando retornarmos ao plano espiritual possamos olhar para estes benfeitores e dizer: fizemos o melhor que nos foi possível, reconhecendo que nossas limitações ainda são imensas, mas sabendo que no estágio evolutivo em que estamos, a nossa boa vontade já é considerada um bom caminho. Que os nossos espíritos sejam reconhecidos ao Cristo por tantas bênçãos, por tantas oportunidades, e que saibamos aproveitá-las, cada um dentro da sua própria necessidade e da sua própria possibilidade. Que o nosso amado Mestre fortaleça a cada um de nós.

Que a perseverança e a coragem sejam as marcas dos trabalhadores do Cristo desta casa. Que assim seja.

Lucia Elena Rodrigues

Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

Diletos irmãos do caminho, que Jesus continue sendo o nosso farol.

Mais um encontro de irmãos. Mais um encontro de almas que querem o bem umas para as outras. Mais um encontro com Jesus, nosso Irmão maior, Amigo dileto que tem cooperado com sua plêiade de Espíritos para que, nós outros, reunamo-nos e nos organizemos a fim de que, no trabalho e no esforço diário, permeemos a nossa atual existência com as lições do Evangelho transbordando de nós mesmos, não das nossas palavras, mas das nossas atitudes.

Do plano maior, todos nós temos sido beneficiados.

Os nossos queridos instrutores espirituais têm angariado, em nome do Cristo, as melhores situações para a nossa atual existência, fortalecendo a nossa fé e o nosso ideal

no bem. E nós, o que temos oferecido aos nossos irmãos do caminho e aos benfeitores em nome do Cristo?

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus nos ajuda a refletir que se hoje aqui estamos, outros nos antecederam e muito fizeram para deixar chegar até nós essa oportunidade de vivência e de convivência que estamos sentindo nesta tarde.

Fora da caridade, meus queridos irmãos, não há salvação. Não é uma frase de efeito, mas um profundo pensamento filosófico espiritual.

Se não cuidarmos de nós mesmos, o que vamos deixar para esses outros espíritos que, como nós, estão sedentos do amor do Cristo?

Confiem. Tenham fé em Deus.

Valorizemos a nossa família e perceba-

mos virtudes em nossos irmãos do caminho. Assim, a misericórdia, quando a justiça vier nos cobrar, sempre andarà à frente, proporcionando-nos novas oportunidades.

Nós, teus Irmãos do caminho, sempre buscaremos cooperar. Sempre os ouviremos e oferecemos os nossos corações.

Prossigam, perseverem, confiem, despertem, amem. Superem as dificuldades. Juntos, estaremos em Cristo.

Recebam o meu muito obrigado por tudo que vivemos juntos, por tudo que temos construído juntos. O meu coração é de todos vocês.

Boa tarde.

Irmão Glacus

Mensagem recebida pelo médium Moacyr da Costa Júnior, na Reunião de Convívio Espiritual de 16 de junho de 2024.

FEIG
VIRTUAL

Ouçá os áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**.
Ative o sininho e seja notificado das novidades!
Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!





Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigente do Jornal:

Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam

d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do livro *Tocando o Barco* psicografado por Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

As Recompensas Celestes

Era uma vez uma menina chamada Luísa, que gostava de fazer o bem para todos à sua volta. Ela ajudava seus colegas na escola, cuidava dos animais na rua e sempre sorria para quem estava triste. O que a tornava especial não era só o que fazia, mas o fato de que ela não esperava nada em troca.

Certo dia, sua amiga perguntou: “Por que você faz tudo isso se ninguém te recompensa?” Luísa, com seu jeitinho tranquilo, respondeu: “Eu não faço esperando nada em troca. O que me faz feliz é saber que estou ajudando e espalhando amor. Isso já é uma grande recompensa!”.

No mundo espiritual, os bons espíritos observam as ações daqueles que ajudam sem esperar recompensas. Eles sabem que quem age com bondade e humildade na Terra, sem buscar elogios ou presentes, receberá as maiores recompensas no céu, onde o amor e a paz são infinitos.

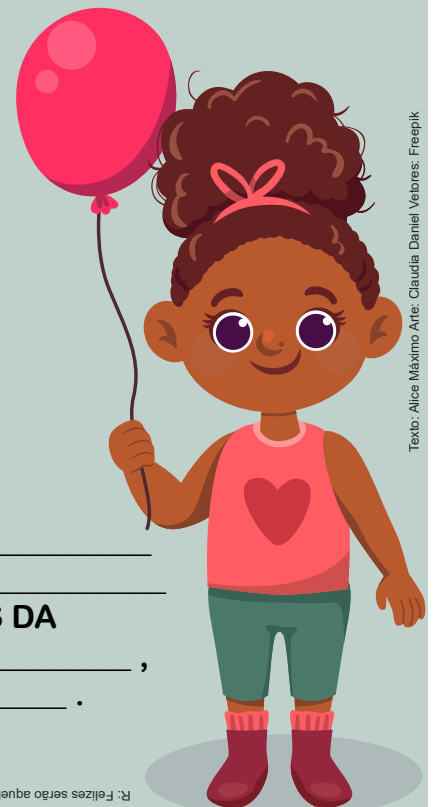
Assim, a verdadeira recompensa não é aquilo que ganhamos aqui na Terra, mas o que conquistamos no nosso coração e no mundo espiritual.

ATIVIDADE: Encontre as palavras no quadro abaixo, pinte-as e escreva nos lugares corretos para formar uma frase.

Ó	C	A	M	P	O	V	C	A	R	I	D	A	D	E
X	E	M	Ú	K	K	Ç	B	G	A	Ò	S	O	T	
T	S	O	D	A	O	I	Q	L	Ô	I	W	A	X	Ò
D	O	R	B	É	À	L	Ê	C	T	Â	T	L	Q	Ò
Y	H	N	T	R	A	B	A	L	H	A	M	A	B	J
K	Õ	V	H	B	O	N	D	A	D	E	P	T	F	V
Q	M	Â	F	N	Ó	O	G	Á	L	M	H	Í	R	R
U	X	J	I	Ú	Õ	Q	F	I	Õ	F	U	À	E	G
V	Â	Ô	Ú	P	S	E	N	H	O	R	M	Ç	M	Q
J	K	S	G	C	X	J	O	S	R	Ú	I	H	B	I
H	J	Â	T	Â	Q	Â	A	Q	U	E	L	E	S	G
Õ	T	D	P	F	Ç	Q	F	P	Q	K	D	X	V	P
Ç	V	V	O	Ú	E	P	Á	A	G	I	A	Y	S	G
P	Ú	L	A	O	T	Ò	V	S	T	D	Â	S	B	
Y	A	Ç	D	F	E	L	I	Z	E	S	E	C	B	Ô

FELIZES
AQUELES
TRABALHAM
CAMPO
SENHOR
CARIDADE
AMOR
HUMILDADE
BONDADE

_____ SERÃO _____
QUE _____ NO _____
DO _____ ATRAVÉS DA
_____, COM _____,
_____ E _____.



Texto: Alice Máximo Afre. Claudia Daniel Velozes. Freepik

R: Felizes serão aqueles que trabalham no campo do senhor através da caridade, com amor, humildade e bondade.



Feira do Livro Infantil

06 a 12 de Outubro de 2024
Livraria Espírita Rubens Romanelli

Compre presencialmente:
Na Fraternidade, de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h; e domingo, das 19h às 21h30.
Na Fundação, às Quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
Faça seu pedido on-line: WhatsApp (31) 9 8271-1410



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br